

As cartas de Paulo sobre os homossexuais

"Hipócrita! Tira primeiro a viga de teu olho, e então poderás distinguir para tirar a felpa do olho de teu irmão". (Mt 7,5).

Primeiro, é bom ressaltar, para os menos avisados, que, segundo o *Dicionário Houaiss*, as palavras "homossexual" e "homossexualismo" aparecem pela primeira vez num dicionário no ano de 1899, o que, por questão de lógica, nos leva a concluir que nenhuma delas jamais poderia constar de qualquer tradução bíblica, pelo simples fato de não existirem na época em que foram escritos os textos bíblicos. E ainda nos aparecem os tradutores bíblicos, na maior "cara de pau", afirmando que suas traduções são fiéis aos textos originais; só enganam aos que confiam cegamente neles e nem sequer se dão ao trabalho de fazer uma pequena pesquisa.

Vejamos, primeiramente, o passo 1 Coríntios 6,9-10, por duas versões bíblicas, nas quais constam expressamente o termo homossexuais:

Bíblia Online: *"Vocês não sabem que os perversos não herdarão o Reino de Deus? Não se deixem enganar: nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, **nem homossexuais passivos ou ativos**, nem ladrões, nem avarentos, nem alcoólatras, nem caluniadores, nem trapaceiros herdarão o Reino de Deus". (http://www.bibliakon.com/1_corintios_6/).*

Bíblia do Peregrino: *"[...] Não vos iludais: nem fornicadores nem idólatras nem adúlteros **nem efeminados nem homossexuais** nem ladrões nem avarentos nem beberrões nem caluniadores nem exploradores herdarão o Reino de Deus".*

Esta última obra pertence à nossa biblioteca particular, da qual ainda acrescentamos estas outras 13 versões, delas transcrevendo somente o trecho relacionado com o presente estudo, qual seja, o que se encontra entre as expressões "nem adúlteros" e "nem ladrões".

- **nem os depravados, nem as pessoas de costumes infames** (Bíblia de Jerusalém, 2002).
- **nem os efeminados, nem os sodomitas** (Bíblia Paulinas, 1957; Bíblia SBTB; Bíblia Santuário; Bíblia Barsa; Bíblia Mundo Cristão; Bíblia Shedd e Bíblia SBB).
- **nem homens mantidos para propósitos desnaturais, nem homens que se deitam com homens** (Novo Mundo).
- **nem os efeminados, nem os devassos** (Bíblia Ave-Maria).
- **nem os efeminados, nem os pederastas** (Bíblia TEB e Bíblia Vozes).
- **nem os depravados, nem os efeminados, nem os sodomitas** (Bíblia Paulus).

Além de colocarem palavra que não existia na época, no caso, "homossexuais" (Bíblia Online e Bíblia do Peregrino), ainda trazem outras que são quase que sinônimas umas das outras, conforme se percebe dos significados tomados do *Dicionário Houaiss*:

Sodomia: coito anal entre indivíduos do sexo masculino ou entre um homem e uma mulher.

Pederasta: prática sexual entre um homem e um rapaz mais jovem.

Efeminado = afeminado: **1** que ou aquele que não tem ou perdeu os modos viris **2** diz-se de ou homossexual masculino.

O que achamos estranho é o fato de os fanáticos sempre dizerem que a Bíblia é a palavra de Deus; entretanto, não têm a menor cerimônia de alterarem os seus textos, inclusive, em algumas traduções apelando para a tal "linguagem de hoje", como se a palavra de Deus não fosse eterna e precisasse ser modificada. Haja fanatismo!

Vejamos o texto bíblico, instituído por Moisés, que fala do assunto:

Levítico 20,13: "*Se alguém se deitar com um homem como se fosse mulher, ambos cometem uma abominação. Serão réus de morte. Que seu sangue caia sobre eles*".

São necessárias algumas considerações importantes para questionarmos o valor "moral" desse versículo.

O primeiro ponto, e talvez um dos mais relevantes, é o fato de que o que aqui se proíbe nada mais é que o reflexo de uma sociedade altamente machista, como era a dos judeus. Veja-se, por exemplo, que o "*Não cobiçarás a mulher do próximo*" (Êxodo 20,17; Deuteronômio 5,21) é um mandamento para homens, fato que, por consequência lógica, deixaria as mulheres totalmente livres para desejar o homem da "próxima", caso não se visse no texto seu real significado, que é apenas a condenação à cobiça do que pertence aos outros. Podemos, ainda, ver esse machismo até na criação dos seres humanos, quando Adão é criado em primeiro lugar e a mulher, além de vir em segundo, veio de uma de suas costelas, o que mais reforça o machismo dos judeus.

E, uma vez que tocamos num dos dez mandamentos, vamos buscar neles o nosso segundo ponto, ressaltando que o mandamento divino de "*não matarás*" (Êxodo 20,13; Deuteronômio 5,17) foi esquecido em Levítico 20,13, quando se manda matar os que infringem tal lei. Disso fica bem claro, para quem quiser ver, que Deus, não podendo se contradizer, temos que forçosamente aceitar que a proibição em Levítico é lei totalmente de lavra humana, que nada tem de origem divina; apenas foi dita como tal por Moisés, para que o povo a cumprisse.

O terceiro ponto é bem interessante, pois, apesar de se proibir que uma mulher não vestisse roupas masculinas (Deuteronômio 22,5), não foi proibido que uma deitasse com outra

como se fossem homem, ou seja, o homossexualismo ⁽¹⁾ feminino estava liberado. Claro que, de uma sociedade machista, não era de se esperar nada mais que isso.

Não pudemos deixar de recordar o caso da mulher adúltera que apresentaram a Jesus, perguntando-lhe se deveriam apedrejá-la até a morte, como determinava a lei mosaica. Supondo-se que a mulher não adulterou sozinha, onde está o adúltero? Novamente, o comportamento machista sobressai, pois a lei condenava à morte tanto o adúltero quanto a adúltera.

É aqui que derrubamos as leis constantes do Levítico, que, além de algumas regras sociais, estabelecia outras relativas a rituais religiosos, pois, fossem todas elas realmente de origem divina, Jesus teria recomendado que trouxessem o seu comparsa e o apedrejassem junto com a mulher, aplicando-lhes a mesma pena.

Não temos nenhuma dúvida de que, em 1 Coríntios 6,9-10, Paulo estava condenando era um homem "dormir" com outro homem como se fosse mulher, uma vez que ele pertencia a uma sociedade altamente machista, na qual as mulheres não tinham o menor valor.

É bom lembrar que o ritual de iniciação religiosa dos judeus era a circuncisão, que, por óbvio, só se aplicava aos homens. Nas cerimônias religiosas, elas não tomavam parte; ficavam num local reservado a elas – o pátio das mulheres –, de forma que só as viam à distância, se é que viam alguma coisa das cerimônias, pois a parte seguinte do Templo, onde elas aconteciam, era num nível mais elevado, conforme se pode ver nesta parte da planta baixa de sua construção:



E apoiar-se em Paulo para condenar os homossexuais (masculinos), é o fim da picada, porquanto ele, como machista assumido, certamente não se preocupava com qualquer aspecto moral que porventura pudesse tirar do comportamento deles. Em sua primeira carta aos coríntios encontramos algo que comprova isso que estamos dizendo, sobre o fato de ter sido machista:

1 Coríntios 14,34-35: "**Que as mulheres fiquem caladas nas assembleias, como se faz em todas as igrejas dos cristãos, pois não lhes é permitido tomar a palavra. Devem ficar submissas, como diz também a Lei. Se desejam instruir-se sobre algum ponto,**

1 Segundo o Dicionário Houaiss: a prática de relação amorosa e/ou sexual entre indivíduos do mesmo sexo.

perguntem aos maridos em casa; não é conveniente que a mulher fale nas assembleias”.

Moral da história: as solteiras morreriam na ignorância.

Vai um pouco mais longe em sua primeira carta a Timóteo, embora muitos estudiosos já não a tenham como de autoria de Paulo:

1 Timóteo 2,11-15: *“Durante a instrução, **a mulher deve ficar em silêncio, com toda a submissão. Eu não permito que a mulher ensine ou domine o homem. Portanto, que ela conserve o silêncio. Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva. E não foi Adão que foi seduzido, mas a mulher que, seduzida, pecou. Entretanto, ela será salva pela sua maternidade, desde que permaneça com modéstia na fé, no amor e na santidade”.***

Curioso é que, para Paulo, a mulher só se salvaria pela maternidade, ou seja, as que não tivessem a graça de ser mãe iriam, provavelmente, para os quintos dos infernos.

A questão das mulheres ficarem caladas não é algo que vemos nenhum líder religioso lutar para que isso seja mantido, já que têm tudo da Bíblia como palavra de Deus, embora queiram que se cumpram outras absurdas exigências bíblicas. Geralmente, a base bíblica para afirmarem isso é o passo: *“**Toda Escritura é inspirada e útil para ensinar, repreender, encaminhar e instruir na justiça**”.* (2 Timóteo 3,16). Só que ainda não acordaram para o fato de que a Escritura que o autor tinha em mãos era a judaica, com seus 22 livros; um tanto diferente da católica (AT com 46 livros) e da protestante (AT com 39 livros) que, além de terem outros livros, que não constam da judaica, foi acrescentado a ambas o Novo Testamento, com 27 livros ao todo.

Além disso, Paulo, como também o autor de Timóteo, pregava a total submissão das mulheres aos maridos (1 Coríntios 11,3; Efésios 5,22; Colossenses 3,8).

Em relação ao homossexualismo feminino, pode parecer que Paulo fala disso em sua carta aos romanos. Entretanto, é bem mais provável que, na época, por só admitirem relação sexual com penetração do pênis (já que a mulher era um mero objeto de prazer sexual do homem), Paulo tenha utilizado a expressão “relação natural em relação contra a natureza”, no seguinte passo:

Romanos 1,26-27: *“Por isso, Deus entregou os homens a paixões vergonhosas: **suas mulheres mudaram a relação natural em relação contra a natureza. Os homens fizeram o mesmo: deixaram a relação natural com a mulher e arderam de paixão uns com os outros, cometendo atos torpes entre si, recebendo dessa maneira em si próprios a paga pela sua aberração**”.*

É aqui que Paulo extrapola totalmente a palavra de Deus dizendo “[...] os que assim agem são réus de morte [...]” (Romanos 1,32), quando, na legislação mosaica, não há a inclusão das mulheres, pois o seu teor se aplicava somente aos homens (Levítico 20,13). Prato cheio aos fanáticos que não se dão conta desse pequeno e importante detalhe e nem mesmo veem o dito por Paulo contrariar o “*não matarás*” (Êxodo 20,13; Deuteronômio 5,17).

Mas será que a prática homossexual é contra a natureza, conforme afirma Paulo, e que os fanáticos, piamente, acreditam? Entendemos que, se tal coisa ocorre na natureza, não podemos dizer que é "contra a natureza", não é mesmo? Basta pesquisar e se verá que hoje temos informações suficientes que comprovam existir essa prática entre os animais, o que, a contragosto de muitos, faz dela algo perfeitamente natural, já que existe na natureza. Eis uma temos uma prova publicada dia 23 de fevereiro de 2014, no site da *BBC Brasil*:

Atividade homossexual em animais



Cerca de 400 espécies têm atividade homossexual, incluindo os macacos bonobos (machos e fêmeas), que são parentes próximos dos humanos.

Em alguns casos há razões reprodutivas. Os peixes machos da família Goodeidae, por exemplo, imitam fêmeas para enganar os rivais.

A preferência de longo prazo por parceiros do mesmo sexo é rara entre os animais, mas 6% dos carneiros-selvagens machos (na foto) são, de fato, "gays".

Pesquisas sobre o comportamento animal ajudaram a anular as leis contra a sodomia no Texas - mesmo assim, os cientistas ressaltam que a homossexualidade humana pode ser muito diferente da animal.

Fonte: Artigo "Same-sex sexual behavior and evolution", de Nathan Bailey e Marlene Zuk, na publicação Trends in Ecology and Evolution.

http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/02/140219_quebra_cabeca_evolucao_homossexualidade_lgb.shtml

Como já dissemos alhures, se a Bíblia deve ser cumprida nesse ponto, por coerência também deveria ser nestes que, por várias vezes, já os citamos:

Deuteronômio 21,18-21: "**Se alguém tiver um filho contumaz e rebelde**, que não obedece à voz de seu pai e à de sua mãe, e, ainda castigado, não lhes dá ouvidos, pegarão nele seu pai e sua mãe e o levarão aos anciãos da cidade, à sua porta, e lhes dirão: Este nosso filho é rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz: é dissoluto e

beberrão. Então todos os homens da sua cidade o apedrejarão, até que morra; assim eliminarás o mal do meio de ti: todo o Israel ouvirá e temerá”.

Deuteronômio 22,10: “**Não lavarás com junta de boi e jumento”.**

Deuteronômio 22,23-24: “Se **houver moça virgem**, desposada, e um homem a achar na cidade e **se deitar com ela**, então trareis ambos à porta daquela cidade, e **os apedrejareis**, até que morram; a moça, porquanto não gritou na cidade, e o homem, porque humilhou a mulher do seu próximo; assim eliminarás o mal do meio de ti”.

Deuteronômio 23,2: “Aquele a quem **forem trilhados os testículos, ou cortado o membro viril, não entrará na assembleia do Senhor”.**

Deuteronômio 23,3: “**Nenhum bastardo entrará na assembleia do Senhor; nem ainda a sua décima geração entrará nela”.**

Deuteronômio 23,14: “**Dentre as tuas armas terá um pau; e quando te abaixares fora, cavarás com ele, e, volvendo-te, cobrirás o que defecaste”.**

Deuteronômio 25,5: “**Se irmãos morarem juntos, e um deles morrer, sem filhos, então a mulher do que morreu não se casará com outro estranho, fora da família; seu cunhado a tomará e a receberá por mulher, e exercerá para com ela a obrigação de cunhado”.**

Deuteronômio 25,11-12: “**Quando brigarem dois homens, um contra o outro, e a mulher de um chegar para livrar o marido da mão do que o fere, e ela estender a mão, e o pegar pelas suas vergonhas, cortar-lhe-ás a mão: não a olharás com piedade”.**

Não vemos nenhum líder cumprindo e nem exigindo dos fiéis o cumprimento dessas determinações. Nossa opinião é que elas não devem ser cumpridas, coerentes com o nosso pensamento de que a Bíblia não é, de capa a capa, a palavra de Deus. Porém, os fiéis que consideram a Bíblia como a palavra de Deus e que sempre estão apontando “cisco nos olhos dos outros”, é que não poderiam se eximir de cumpri-las, já que pregam em alto e bom som que tudo isso é de origem divina. Em nosso ponto de vista, esses fiéis deveriam, por coerência, seguir fielmente o teor desses passos acima e muitos outros, também de teor absurdo, que não apontaremos aqui, por falta de espaço.

Essa mania de pegar da Bíblia só o que convém, ou da forma como entendem, tem como resultado muito poder e dinheiro rolando a favor deles, os líderes fanáticos. Veja-se, por exemplo, que a grande maioria deles usa a finalidade do dizimo de forma distorcida, pois o que se instituiu foi a contribuição do dízimo de produtos agropecuários; não há a mínima referência a salário, renda e qualquer outra coisa além disso, o que podemos comprovar com o estudo sobre o assunto intitulado “**Dízimo: deve-se ou não pagar?**”, disponível em nosso site <https://paulosnetos.net>, na categoria “Assuntos Bíblicos”.

Referências bibliográficas:

KREMER, William. *O quebra-cabeça evolutivo da homossexualidade*, disponível no site da BBC Brasil pelo link:

http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/02/140219_quebra_cabeça_evolucao_homossexualidade_lgb.shtml. Acesso em: 11 abr. 2013.

SILVA NETO SOBRINHO, P. Dízimo: deve-se pagar ou não?, disponível em:

<https://paulosnetos.net/article/dizimo-deve-se-ou-nao-pagar-ebook>. Acesso em: 31 out. 2024.

Templo de Jerusalém: http://farm8.staticflickr.com/7004/6492044171_072ee881c5_z.jpg.

Acesso em: 11 abr. 2013.

Este artigo foi publicado:

– revista ***Espiritismo & Ciência Especial*** nº 067. São Paulo: Mythos Editora, nov/2013, p. 58-66 (versão anterior).